



COMEMORAÇÃO DO 7º DIA AFRICANO DA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR (ADSF)

DEPARTAMENTO DA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO, ENCONTRO VIRTUAL, 1 DE MARÇO DE 2022

Nós, os Estados-Membros da União Africana (UA), a Comissão da União Africana (CUA), a Agência de Desenvolvimento da União Africana-NEPAD (AUDA-NEPAD), as Comissões Económicas Regionais (CERs), juntamente com os nossos parceiros, o Programa Alimentar Mundial (PAM), o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), bem como outros ilustres membros e convidados do grupo, reunidos virtualmente no dia 1 de março de 2022 para discutir o nosso compromisso de avançar na agenda de alimentação escolar produzida localmente em África.

TENDO EM CONSIDERAÇÃO as declarações e decisões da Assembleia de Chefes de Estado e de Governo da UA, em particular, a Decisão 589 da Assembleia (XXVI) e a Declaração de Malabo sobre Crescimento e Transformação Acelerados sobre alimentação escolar produzida localmente para melhorar o capital humano através da eliminação de barreiras ao acesso à educação, aumentar as taxas de retenção escolar, melhorar a saúde e nutrição das crianças e fortalecer as economias locais e rurais;

RECONHECENDO que a alimentação escolar de produção local (HGSF) é uma intervenção-chave na execução da Estratégia de Educação Continental da União Africana (CESA 16 -25), o Programa Abrangente de Desenvolvimento da Agricultura em África (CAADP) e a Estratégia Regional de Nutrição de África (2016- 2025), contribuindo assim para a concretização da Agenda 2063 - "A África que Queremos";

INSPIRADOS pelo tema da União Africana de 2022 - Ano do Fortalecimento da Resiliência em Nutrição e Segurança Alimentar em África: Fortalecimento dos Sistemas Agroalimentares, Sistemas de Saúde e Proteção Social para Aceleração do Desenvolvimento do Capital Humano, Social e Económico, o ADSF 2022 é comemorado sob o tema "Nutrição e desenvolvimento do capital humano em África através do aumento do investimento na alimentação escolar de produção local";

TENDO EM CONSIDERAÇÃO o progresso significativo que os Estados-Membros fizeram na intensificação das políticas e programas de alimentação escolar, demonstrando crescentes compromissos políticos e financeiros em relação aos programas de alimentação escolar em todo o continente;

SALIENTANDO que, apesar desses progressos, os programas de alimentação escolar enfrentaram recentemente um revés devido à tempestade perfeita dos quatro "C" - pandemia de COVID-19, conflito, alterações climáticas e aumento do custo dos alimentos - com as crianças em idade escolar mais pobres e vulneráveis a sofrer as consequências;

SALIENTANDO AINDA que esta confluência de fatores prejudicou os progressos pré-pandemia, estagnou a expansão e retardou o progresso dos Estados-Membros da UA na realização de programas de alimentação escolar mais integrados e multissetoriais que retiram vantagens dos cobenefícios em vários setores da educação, agricultura, proteção social, nutrição e saúde;

PROFUNDAMENTE PERTURBADOS pelo fato de quase **60 milhões** de crianças no continente não terem acesso a programas de refeições escolares antes da pandemia;

RECONHECENDO que evitar uma catástrofe educacional continental e geracional exigirá um repensar dos sistemas educacionais no continente, e **RECONHECENDO AINDA** que qualquer futuro sistema educacional transformado precisará de garantir que os investimentos em aprendizagem sejam acompanhados de investimentos no aluno por meio de intervenções como programas de alimentação escolar;

DANDO OS PARABÉNS ao recente lançamento da Aliança de Refeições Escolares na Cimeira dos Sistemas Alimentares da ONU em 2021 e **RECONHECENDO** que os Estados Membros da UA, a Comissão da UA e a AUDA-NEPAD constituem mais de metade dos signatários globais da aliança e exerceram um papel de liderança para ajudar no seu estabelecimento e operacionalização e **DANDO AS SAUDAÇÕES** aos Estados-Membros da UA signatários da Aliança de Refeições Escolares que expressaram os seus compromissos específicos de cada país para operacionalizar a meta e os objetivos partilhados da aliança em ações concretas que promovam o progresso a nível nacional;

CONSCIENTES de que a comemoração continental de 2022 do Dia Africano da Alimentação Escolar é uma oportunidade para aproveitar o impulso político continental e global em torno das refeições escolares para mobilizar os compromissos políticos e financeiros necessários para restaurar, aumentar e melhorar a qualidade dos programas de alimentação escolar no continente a partir do seu estado pré-pandemia;

TENDO EM CONSIDERAÇÃO o estado da alimentação escolar em África, **TENDO OUVIDO** os Estados-Membros da UA, a Comissão da UA, a AUDA-NEPAD e os Parceiros de Desenvolvimento durante as discussões técnicas e comemorativas de 28 de fevereiro e 1 de março, **CONSCIENTES** da ADSF e dos temas da UA de 2022 e **TENDO PRESENTES** todas as Decisões anteriores da Assembleia e comunicados da ADSF sobre alimentação escolar de produção local,

1. **FAZEMOS APELO PARA** que os Estados-Membros da UA continuem a aumentar o financiamento interno para programas de alimentação escolar sujeitos à capacidade de cada país para restaurar os progressos pré-pandemia e alcançar os 60 milhões de crianças que não tinham acesso a refeições escolares antes da pandemia, e **APELAMOS TAMBÉM** aos Parceiros de Desenvolvimento para que forneçam o apoio financeiro e técnico necessário para aumentar os esforços dos países para apoiar a restauração continental e a expansão futura dos programas de alimentação escolar;
2. **SOLICITAMOS** à Comissão da UA, à AUDA-NEPAD, ao Grupo de Alimentação Escolar de Produção Local e à recém-criada Aliança de Refeições Escolares que trabalhem com os Estados-Membros da UA para promover a partilha de conhecimento global e intra-africano para aprender com as melhores práticas na formulação de políticas e implementação da HGSF ;
3. **APROVAMOS** a Diretriz de Implementação de Alimentação Escolar de Produção Local da AUDA-NEPAD e o Guia de Professores do IICBA da UNESCO sobre Alimentação Escolar e **EXORTAMOS** os Estados-Membros a porem as diretrizes em prática, adaptando a sua aplicação aos contextos dos países, para realizarem os benefícios transformacionais e multissetoriais da HGSF;
4. **APOIAMOS** a Aliança de Refeições Escolares no seu objetivo de garantir que "todas as crianças tenham a oportunidade de receber uma refeição saudável e nutritiva nas escolas até 2030" e os seus três objetivos: (i) restaurar o que tínhamos; (ii) alcançar aqueles que perdemos; e (iii) melhorar a nossa abordagem, e **CONVIDAMOS** os Estados-Membros da UA não signatários à Aliança das Refeições Escolares a considerarem fortemente a adesão para tirar partido da aliança como um veículo para apoiar o progresso e expansão do país;
5. **INCENTIVAMOS FORTEMENTE** os Estados-Membros a avançar para o desenvolvimento de planos e roteiros nacionais para o estabelecimento de programas sustentáveis e autossuficientes e **SUGERIMOS** que tais processos tenham um envolvimento multissetorial e de múltiplas partes interessadas, que assegure o desenvolvimento de compromissos robustos que tenham o apoio e a contribuição das principais partes interessadas, incluindo parceiros de desenvolvimento, agências de implementação e atores da sociedade civil, como redes de pequenos agricultores;
6. **INCENTIVAMOS** os Estados-Membros a fornecerem as informações necessárias à CUA, CERs e Membros do Grupo HGSF durante a realização do relatório Bienal 2021-2022 da Alimentação Escolar de Produção Local em África. Isto deverá ser realizado de acordo com a recomendação da Decisão 589 (XXVI) da Assembleia de informar regularmente sobre a implementação

dos programas HGSF por meio do Conselho Executivo; e com a responsabilidade da CUA e o apoio da AUDA-NEPAD e de parceiros-chave como o Programa Alimentar Mundial (PAM), FAO, UNICEF, UNESCO, PAM-CERFAM, AFECN e membros do grupo.

7. **SAUDAMOS** o anúncio do Secretário-Geral da ONU sobre a convocação de uma Cimeira da Educação Transformadora em setembro de 2022 e **CONVIDAMOS** os Estados-Membros da UA, a Comissão da UA, a AUDA-NEPAD e os Parceiros de Desenvolvimento a mobilizarem-se coletivamente antes da cimeira para garantir que a HGSF seja colocada na agenda da cimeira, a fim de assegurar que faça parte integrante de um sistema educativo transformado, resiliente e reativo que dê prioridade aos investimentos tanto na aprendizagem como no aluno;
8. **APELAMOS** aos Estados-Membros e Parceiros da UA para que desenvolvam e adotem uma Estratégia de Alimentação Escolar Sensível ao Género por parte da UA para as raparigas e crianças vulneráveis que se mantêm na escola e que proponham medidas educativas que construam a resiliência nutricional dos africanos e assegurem que esta estratégia é acompanhada por cadeias agroalimentares com incentivos para raparigas e mulheres jovens em instituições educativas.
9. **ADOTAMOS** este Comunicado, **SOLICITAMOS AINDA** à Comissão da UA, à AUDA-NEPAD e aos Parceiros de Desenvolvimento, especificamente aqueles no Grupo de Alimentação Escolar de Produção Local, que trabalhem com os Estados-Membros na implementação de políticas relacionadas com a alimentação escolar e **COMPROMETEMO-NOS** a rever o progresso na sua implementação, incluindo este Comunicado, durante a comemoração continental do ADSF de 2023, como forma de acelerar a implementação dos compromissos para colocar os programas de alimentação escolar de volta no bom caminho e ampliados para mitigar os impactos que os principais fatores de fome e desnutrição têm sobre crianças em idade escolar, bem como promover o desenvolvimento do capital humano e a expansão das oportunidades económicas rurais e locais.

Realizado virtualmente no dia 1 de março de 2022.